

Ano XXIV n° 6125 – 27 de agosto de 2019

Movimento Solidário - Lar das Crianças Petrópolis

O Programa Movimento Solidário junto com a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (FENAE) e Associação do Pessoal da Caixa do Rio de Janeiro (APCEF/RJ), no próximo sábado, dia 31 de agosto, se juntam para entregarem os materiais escolares que foram doados pelos funcionários da Caixa do Rio e de Petrópolis ao Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças (Rua Carvalho Júnior, 505 - Correias).

O evento começa às 10 horas e você também é convidado à participar.

Desde 2005 o Movimento Solidário realizou várias ações que possibilitaram melhorias na infraestrutura do Lar de Crianças. Dentre elas, destacam-se reformas da cozinha, do berçário, das áreas de recreação, além da construção e da instalação da brinquedoteca, troca do maquinário da lavanderia e reforma da cobertura da quadra. No ano passado, por exemplo, a instituição ganhou uma sala de reforço escolar, um novo piso para o refeitório e corredor.

A ajuda dos doadores tem auxiliado a melhora do cotidiano de crianças que, por terem sofrido algum tipo de violência, foram encaminhadas ao Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças pela Vara da Infância e pelo Conselho Tutelar. O Lar oferece atendimento individualizado a dezenas de crianças que estavam em situação de risco.



Setor que mais lucra no País deveria criar postos de trabalho e não extingui-los

O setor bancário eliminou 1.875 postos de trabalho entre janeiro e julho deste ano. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), hoje ligado ao Ministério da Economia.

Os bancos múltiplos com carteira comercial, categoria em que estão incluídos Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil – quatro dos cinco maiores bancos no País, extinguiram 1.369 vagas nos últimos sete meses. Já a Caixa Econômica Federal – única na categoria caixas econômicas, do Caged, teve saldo negativo tanto no acumulado do ano (627 empregos), quanto no mês passado (138). Os bancos também lucram com a rotatividade. Os Caged aponta que, de janeiro a julho, o salário médio dos admitidos foi de apenas 68% da média salarial dos desligados.



Alteração na Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha, completou a 13 anos, e é um importante instrumento de defesa para as mulheres vítimas de violência doméstica. Para ampliar a sua efetividade, foi aprovada, em junho deste ano, uma alteração na lei, que obriga a constar no boletim de ocorrência se a vítima já tinha ou ficou com alguma deficiência após a agressão. Com essa alteração, agora é permitido que penas mais duras, já previstas no código penal, possam ser aplicadas aos criminosos.

Os dados de violência contra a mulher são cada vez mais preocupantes. De acordo com a Central de Atendimento à Mulher (180), em 2018, foram atendidos 46.510 casos de violência doméstica no Brasil. Do total, 8,5% seriam de mulheres com deficiência.

Cidade não registra casos de Sarampo desde 1992

Segundo a Secretaria de Saúde do município, não há registros na cidade desde 1992. Ainda assim, a preocupação continua, pois os casos da doença não param de crescer no Rio de Janeiro e São Paulo.

As salas de vacina funcionam nas seguintes unidades de saúde: Posse, Pedro do Rio, Itaipava, Hospital Alcides Carneiro, Alto da Serra, Retiro, Araras, São Sebastião, Centro de Saúde do Centro, Mosela, Quitandinha, Independência, Centro de Saúde do Itamarati, Morin e Ambulatório Escola. A recomendação é de que pessoas entre 01 e 29 anos e os profissionais de saúde recebam duas doses. Pessoas entre 30 e 49 anos, que ainda não foram imunizadas, precisam de uma única dose.